

XVII ENCONTRO
DE CULTURAS
TRADICIONAIS
DA CHAPADA DOS
VEADEIROS

DE 15 A 30 DE JULHO DE 2017
VILA DE SÃO JORGE - GOIÁS



INÍCIO ENCONTRO DE CULTURAS ▾ CONVIDADOS PROGRAMAÇÃO ▾ NOTÍCIAS SÃO JORGE PACOTES ▾ CONTATO ▾ f i



Foto: Ana Caroline de Lima |

Guaranis: força que vem da natureza

POR MARINA ALMEIDA 21/07/2017

O dia dos Guaranis Mbyá na XI Aldeia Mutiétnica começou cedo. Já ao nascer do sol, eles realizaram seus rezos e cantos ao ar livre por quatro vezes, voltados, por cada vez, para uma das quatro direções. O ritual matinal é um pedido de força e saúde para o dia de trabalho que se inicia e as direções representam os espíritos dos quatro portais da cosmologia guarani: Nhamandu, o sol, a leste; Tupã, das chuvas, a oeste; Djakairá, das nuvens, a sul; e Karaikuery a norte, que representa os seres divinos e os anciãos.

Toda a crença dos guaranis é baseada nos elementos da natureza e na busca de conexão dos seres humanos com ela. "A educação indígena aprende com a natureza, com as estrelas, todos os universos. Somos uma estrela também, parte da natureza", diz o pajé Geraldo Karai Okenda. Na roda de prosa sobre a etnia, ele explicou que os guaranis acreditam que todos temos uma essência divina e que nosso coração é um pedacinho do pai sol. "Assim, os guaranis aprendem a lidar com a vida. Cada passo, cada dia é um ensinamento, por isso temos que agradecer sempre, apesar de tudo que acontece". Por isso, tudo que os guaranis fazem é sagrado e eles rezam antes de cada atividade, para que tudo corra bem.

Durante o dia de festa, os guaranis ofereceram seus pratos tradicionais para os visitantes: peixe, farinha de mandioca, batata doce e o pão assado envolto no pau de bambu. Também apresentaram a dança dos guerreiros, o Tchondaru, que prepara os homens para luta.

Medicina tradicional

À noite, os guaranis realizaram um ritual de cura tradicional que foi até a manhã do dia seguinte. A cerimônia foi realizada em volta da fogueira feita dentro da casa de pau a pique tradicional desse povo. Além disso, o fogo era parte da cerimônia: com as brasas quentes retiradas da fogueira eram feitos desenhos no chão de terra que representavam os astros do decorrer da noite e, por fim, o sol.

O tabaco, a Ayuasca, a água, as frutas e o rapé são outros elementos importantes da cerimônia. O final dos cantos e danças ao amanhecer representa o renascimento de quem passou pela cerimônia. "Quando o sol nasce, tudo é nova vida", diz Geraldo. Ele explica que a ida dos guaranis do litoral para o interior do país, até o norte e a Bolívia, fugindo das disputas coloniais por terras, proporcionou uma grande troca de experiências e sementes com os indígenas de outras etnias e a incorporação de tradições dessas regiões. A cerimônia ainda contou com a presença de Álvaro Tucano, que vem de uma longa tradição de ayuasqueros e mostrou alguns dos cantos tradicionais de seu povo para a ocasião, transformando a noite numa celebração multiétnica das tradições dos povos originários.

O país ainda espera por a implementação de outras ações semelhantes com tradições